



AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO NO ESTADO DA BAHIA NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Natiellen Felix dos Santos - Universidade do Estado da Bahia UNEB
Lorraine Montalvão Viana - Universidade do Estado da Bahia UNEB
Daniely Geovana Lopes De Oliveira - Universidade do Estado da Bahia UNEB
Luzia Celia Batista Soares - Universidade do Estado da Bahia UNEB
Marcela Andrade Rios - Universidade do Estado da Bahia UNEB

Resumo

Introdução: O trabalho em condições adversas pode causar doenças ocupacionais. O câncer é considerado um dos principais riscos ocupacionais no Brasil, afetando gravemente a saúde pública. **Objetivo:** Analisar as notificações dos casos de câncer relacionados ao trabalho no estado da Bahia no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal com dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Foram coletadas variáveis como sexo, faixa etária, raça/cor, situação de trabalho, tempo de exposição, notificações segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) e registros na Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Os dados foram processados no Microsoft Excel. **Resultados/Discussão:** Foram identificados 28 casos, a maioria com trabalhadores autônomos do sexo masculino e de raça/cor branca. A radiação não ionizante foi a principal exposição. Houve falhas nas notificações, muitas vezes não preenchidas corretamente, além da subnotificação na CAT. **Conclusões:** Observou-se a necessidade de prevenção e conscientização, especialmente para grupos vulneráveis. Os dados ignorados bem como as subnotificações dificultam o monitoramento dos riscos ocupacionais e a implementação de estratégias de controle.

Palavras-chave: Neoplasia maligna. Prevenção. Saúde coletiva. Trabalhadores.

INTRODUÇÃO

Estudos indicam que o trabalho pode causar doenças graves. No entanto, muitos trabalhadores desconhecem os riscos ocupacionais, o que resulta na falta de medidas preventivas e na necessidade urgente de maior conscientização sobre a prevenção de doenças ocupacionais (Santos, 2019).



O câncer é considerado uma das principais morbidades ocupacionais, visto que está na Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) do Brasil (Silva-Junior, 2022). Essa doença, caracterizada como um grave problema de saúde pública, ocorre quando as células se multiplicam descontroladamente, afetando diversos órgãos (Inca, 2022).

É importante ressaltar a escassez de informações sobre câncer e ocupação no Brasil. Embora a exposição a agentes cancerígenos seja discreta na população geral, alguns ambientes de trabalho apresentam alto risco. Assim, é crucial conhecer e rastrear as características ocupacionais com alto risco de câncer para planejar medidas de controle eficazes (Fernandes; Filho, 2023).

OBJETIVO

Analisar as notificações dos casos de câncer relacionados ao trabalho no estado da Bahia no período de 2019 a 2023.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, baseado em dados secundários do Sistema Nacional de Agravos e Notificações (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Os dados foram coletados de maneira eletrônica no SINAN, sendo selecionados os dados de câncer no trabalho, referentes ao estado da Bahia, no período de 2019 a 2023. As variáveis estudadas foram: ano da notificação, sexo, faixa etária, raça/cor, situação no mercado de trabalho, tipo de exposição, tempo de exposição, notificação por evolução, notificação segundo a CID do câncer e notificações emitidas na CAT.

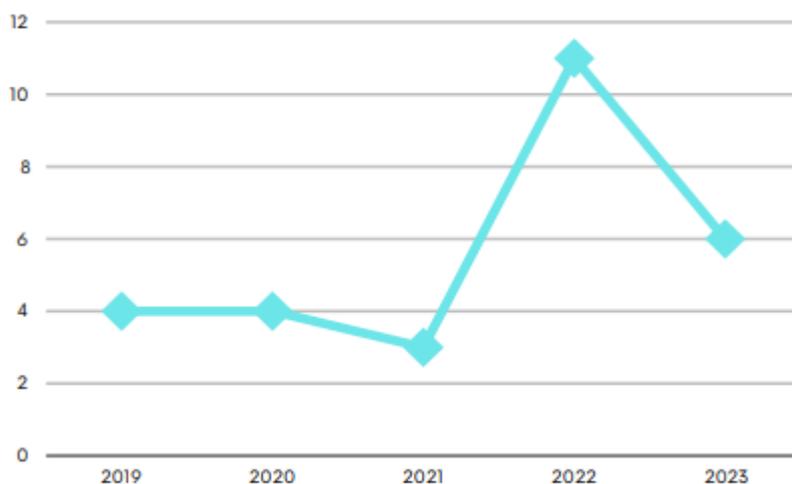


Os dados foram acessados de maneira online, sendo baixadas planilhas no formato .CSV e posteriormente abertas no Microsoft Office Excel, o que possibilitou o cálculo de frequências relativas e construção da figura e tabelas. Por se tratar de um estudo baseado em dados secundários e de acesso público não houve submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram identificados 28 casos de câncer relacionados ao trabalho no estado da Bahia no período de 2019 a 2023, conforme a figura 1.

Figura 1. Número de casos de câncer relacionados ao trabalho na Bahia, no período de 2019 a 2023.



FONTE: SINAN/DATASUS, 2024.

A maioria das vítimas era do sexo masculino ($n=18$; 64,29%), com idade entre 50 e 64 anos ($n=13$; 46,43%) e de raça branca ($n=12$; 42,86%). Um estudo realizado no nordeste brasileiro, também identificou pessoas de raça branca como principais vítimas de câncer de pele



(Oliveira *et al.*, 2023) Isso, pois há um maior risco da doença em pessoas de pele clara, especialmente as que vivem em regiões com alta exposição solar (Inca, 2022). Ademais, a maioria dos trabalhadores afetados eram autônomos (n=8; 28,57%), seguidos por trabalhadores registrados (n=7; 25,0%) conforme a tabela 1.

Tabela 1. Características dos trabalhadores que desenvolveram câncer relacionado ao trabalho na Bahia, no período de 2019 a 2023.

VARIÁVEIS	N	%
Sexo		
Masculino	18	64,29
Feminino	10	35,71
Faixa etária		
20-24	4	14,29
35-49	3	10,71
50-64	13	46,43
65-49	7	25,0
80+	1	3,57
Raça/cor		
Branca	12	42,86
Preta	4	14,29
Parda	8	28,57
Ignorado	4	14,29
Situação no mercado de trabalho		
Empregado registrado	7	25,0
Empregado não registrado	2	7,14
Autônomo	8	28,57
Servidor público estatutário	3	10,71
Aposentado	3	10,71



Desempregado	2	7,14
Outros	1	3,57
Ignorado	2	7,14
TOTAL	28	100

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

Em relação às notificações dos casos de câncer segundo a CID, a maioria dos casos de câncer não foram preenchidos ($n=9$; 32,14%), seguido da predominância de outras neoplasias malignas da pele ($n=7$; 25,0%). A radiação não ionizante foi a exposição mais comum ($n=9$; 32,14%), além disso, muitos casos foram desenvolvidos após exposição durante anos ($n=16$; 57,14%). Isso ressalta a importância da educação em saúde em regiões com alta densidade de trabalhadores expostos à radiação solar (Oliveira *et al.*, 2023).

A maioria das notificações por evolução foi ignorada ($n=11$; 39,0%), e muitos casos ($n=13$; 46,43%) não foram registrados na CAT, conforme a tabela 2, evidenciando falhas no sistema de vigilância e notificação. Essas subnotificações se mostram um grande obstáculo, pois impossibilita a visão da real situação, dificultando a implementação de medidas eficazes de prevenção e controle e comprometendo a capacidade de monitorar e responder efetivamente aos riscos ocupacionais (Atty *et al.*, 2020).

Tabela 2. Características das notificações de casos de câncer relacionado ao trabalho na Bahia, no período de 2019 a 2023.

VARIÁVEIS	N	%
Notificações de câncer segundo CID		
C30 Neoplasia maligna da cavidade nasal e do ouvido médio	1	3,57
C34 Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	2	7,14
C43 Melanoma maligno da pele	1	3,57
C44 Outra neoplasia maligna da pele	7	25,0



C50 Neoplasia maligna da mama	3	10,71
C51 Neoplasia maligna da próstata	1	3,57
C80 Neoplasia maligna sem especificação de localização	2	7,14
C90 Mieloma múltiplo e neoplasia maligna de plasmócitos	1	3,57
D04 Carcinoma in situ na pele	1	3,57
Não preenchidos	9	32,14
Tipo de exposição		
Radiações não ionizantes	9	32,14
Radiações ionizantes	2	7,14
Asbesto/amianto	2	7,14
Sílica livre	3	10,71
Benzeno	4	14,29
Óleos minerais	1	3,57
Outra exposição	7	25,0
Tempo de exposição		
Horas	2	7,14
Meses	1	3,57
Anos	16	57,14
Ignorados	9	32,14
Notificações por evolução		
Sem evidência da doença (remissão completa)	2	7,14
Remissão parcial	2	7,14
Doença estável	8	28,57
Doença em progressão	5	17,86
Ignorados	11	39,0
Notificações emitidas no CAT		
Sim	6	21,43
Não	13	46,43
Não se aplica	2	7,14
Ignorados	7	25,0



TOTAL

28

100

Fonte: SINAN/DATASUS, 2024.

CONCLUSÕES

A análise dos casos de câncer relacionados ao trabalho destaca a necessidade de ações preventivas. A exposição prolongada, a prevalência de radiações não ionizantes e a maior incidência de neoplasias de pele sublinham a importância do controle ambiental e a urgência de campanhas de sensibilização e prevenção.

A presença de dados ignorados e subnotificações, indicam falhas no sistema de vigilância e notificação. Essas deficiências comprometem o monitoramento dos riscos ocupacionais e a formulação de políticas eficazes. A subnotificação dos casos é um obstáculo significativo, dificultando a obtenção de uma visão clara da situação. Portanto, é crucial aprimorar os sistemas de vigilância para fornecer dados precisos e permitir uma prevenção eficaz do câncer relacionado ao trabalho, protegendo os trabalhadores e melhorando a saúde ocupacional.

REFERÊNCIAS

ATTY, Adriana Tavares de Moraes *et al.* PAINEL-Oncologia: uma Ferramenta de Gestão. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 2, 2020.

FERNANDES, Gisele Aparecida; WÜNSCH-FILHO, Victor. Ocupação e câncer no Brasil: um desafio perene. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 48, p. edcinq10, 2023.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva- INCA. **Incidência de câncer no Brasil** /. – Rio de Janeiro: INCA, 2022. 120 p.: il. Color. Disponível em Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil | INCA - Instituto Nacional de Câncer

OLIVEIRA, José Neto de *et al.* A realidade epidemiológica do câncer de pele em uma região com alta incidência solar no nordeste brasileiro. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 24, n. 1/4, p. 141-146, 2023.

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

SANTOS, Luelly Mendes Da Silva. **Fatores de riscos ocupacionais para trabalhadores relacionados com a produção de brita.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem -Faculdade de Irecê. Bahia, p 16, 2019.

SILVA-JUNIOR, João Silvestre *et al.* Atualização 2020 da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, p. e11, 2022.